

# NOTICIA

Redactor-proprietario — SANPAULO JUNIOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Collaboradores — DIVERSOS

Redacção: Largo do Mercado, N. 16; Telephone, N. 268 — Assignturas: por anno, £28000 e mozois, 76000

ANNO 3

S. PAULO — ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 10 DE AGOSTO DE 1922 — BRASIL

NUM. 129

## QUE VERGONHA!

«A miseravel e tenebrosa situação pela qual está passando actualmente o Brasil, é de fazer arrepiar couro e cabelo!»

«O mais atrozado e o mais selvagem paiz do mundo se envergonharia de commemorar o seu primeiro Centenario de Independencia em pieno estado de sitio! O Brasil, porém, pelo que se vê, vai festejar essa gloriosa data não só com esse nefasto e miserando estado de sitio, mes com outro monstro mais vergonhoso e mais hediondo: a sanção escandalosa de uma lei contra a liberdade do pensamento humano, o mais attentado que se pode praticar sobre a terra! Que vergonha! No Brasil já não se pode nem pensar!»

«Eis o que diz o «Estado de S. Paulo contra semelhança attentado:»

«Unqam-nos os srs. senadores: reflicam e voltem atrás! Ou acobrem os protestos contra o projecto, modificando-o de accordo com as lembranças razoaveis, que, na sua maioria, esses protestos apontam, ou o abandonem de vez, se de modificação alguma não o reputam capaz.»

Tudo quanto sahir disto será vão e não será honesto. A verdade, afinal, deus pôde o Senado approvar o projecto; não o approvará, com berteza, a Camara dos Deputados. Pôde approval-o a Camara dos Deputados; não o sancionará, com segnança, o nobre jurista que se assenta na cadeira da presidencia da Republica. Pôde sancionarlo o presidente da Republica; não o applicará, nem, por inconstitucional, aos tribunos do paiz... Porque insistir? A teima não é a melhor conselheira politica.

Quanto a nós, da imprensa, a ameaça nos inquieto, porque maré a pureza da nossa democracia mas, não nos aterroriza. Não é ao Congresso, felizmente, que, neste assumpto, cabe a ultima palavra. Dentro da lei e com os recursos que elle fornece, recursos que estão acima do poderio da Camara e do Senado, porque se acham abso-

lutados na Constituição Federal, a liberdade de pensamento, encontra defeza inexpugnavel. O que mais nos incommoda é a perspectiva de vermos o Congresso Brasileiro commemorar o primeiro centenario da Independencia desandando com annos na concepção e na pratica da liberdade da palavra. Não é tanto a nossa liberdade individual que procuramos defender: é mais o nosso orgulho nacional...»

### Juiz de Direito

Chegou ao Pinhal no dia 7 do corrente, tendo assumido, nessa mesma data, o exercicio de suas funções, o sr. dr. João Leite Ribeiro Junior, integro e antigo magistrado que, de S. José dos Campos, acaba de ser removido para esta comarca.

Felizmente, já temos justiça no Pinhal.

### Cap. José Villas Boas

Acompanhado de sua ex-ma. familia, seguiu para S. Paulo, de mudança, o sr. cap. José Villas Boas, estimado e importante fazendeiro neste municipio. Essa distincta familia, vae nos privar assim, por algum tempo, do prazer de sua amavel presença.

### Mais algumas valtozas opiniões sobre o

### Guaraná Espumante

O exmo. sr. dr. Alencar Suppuris, distincto medico da Capital, assim escreve: «O «Guaraná Espumante», além de suas propriedades medicamentosas, como tónico poderoso para o organismo, é a bebida ideal para todos os estados, não somente o vigor, que é a propria fonte da vida e da belleza.»

(s) dr. Alencar Suppuris

O valeroso clinico dr. Alfredo Medeiros, diz:

«Tenho a dizer que os productos de bem montada e acreditada fabrica «Guaraná Espumante», já estão consagrados pelo juizo imparcial do publico. O «Guaraná Espumante» impõe-se como imprescindivel nas mesas que esbem e devem repudiar toda e qualquer MISTURA ALCOOLICA; é um refresco agradável, por sua doçura, e um tónico perfeito e necessario.»

(s) dr. Alfredo Medeiros

O distincto medico A. de Paiva Lima, benemerito medico legista da Assisioense, escreve:

«Realmente o «Guaraná Espumante» é uma bebida refrescante, deliciosa e muy agradável ao paladar.»

(s) dr. A. de Paiva Lima

## NATALICIOS

Fez annos no dia 6 deste mez o sr. Frederico Frederighi, filho do sr. Frederico Sperandio, industrial aqui estabelecido.

Fazem annos: amanhã, o sr. Joaquim Pedroso, nosso prezado assignante, residente em Guarã: a sra. d. Philomena Bellizzi, esposa do sr. dr. Francisco Bellizzi, illustre medico aqui residente: — o doutorado Lavino Brandão, filho do sr. dr. Carlos Brandão, residente em S. Paulo; dia 14, o sr. Celso Piatti; — o sr. Luiz Gyriaco Ribeiro; dia 15, o sr. Luiz Lima, escrivão da Collectoria Federal desta cidade; dia 16, o sr. cap. Francisco Rosaes, cirurgião-dentista em S. Paulo; — a senhorinha Laura Lessa, filha do sr. cap. Pacheco Lessa, collector estadual desta cidade; — a menina Maria Apparecida, filhinha do sr. Arthur Pasotte, negociante aqui estabelecido.

## Edifícios de proclamas

Publicamos editaes de casamento ao preço de 3\$000. Os outros jornas costumam cobrar 5\$000.

## Corrêa Lemos

Esteve nesta praça o nosso distincto amigo e collega sr. Corrêa Lemos, chefe da importante firma Corrêa Lemos & C., de S. Paulo, e um dos directores da «Revista Portuguesa», de Santos. O sr. Corrêa Lemos veio ao Pinhal fim de tratar do seu principal ramo de negocio que é ampliação de retratos, quadros, etc, etc.

Nesta cidade, ficon como representante desta importante firma o sr. João Baptista Colletti, a quem se pode fazer encomendas de ampliações de retratos. O servico é garantido e perfeito.

Sedas luvaveis, palha de seda e tafetás de sedas em diversas cores, encontram-se na Casa Worms, Pinhal.

## Nolvos

O sr. João Nicanor de Andrade e sua ex-ma. sra. d. Maria Luiza de Andrade, participaram o contracto de casamento de sua filha senhorinha Olegarina, com o sr. Raul de Azevedo, residente em Santos.

## Contra o estado de sitio

Palavras de Ruy Barbosa

«O estado de sitio não se levanta porque o governo se tornou incompetivel com a Constituição, incompetivel com a imprensa, incompetivel com a opinião publica.»

«Este iniquo, este escandaloso, este infame estado de sitio não se pôde conservar... Mais dia, menos dia, esse estado de sitio se ha de levantar, e a opinião publica terá de julgar os criminosos de todos os generos, os caletos desses crimes...»

«O Brasil atravessa, neste momento, a mais humilhante das situações em que já se viu a nossa patria em presença dos governos estrangeiros.»

## Carpentier

Noticias vindas de Paris informam que o celebre tocador abandonará o pugilismo para dedicar-se a arte munda, já tendo mesmo firma do contracto com J. Stuart Blackton, um dos fundadores da Vitagraph, que desde alguns annos tem produzido suas obras.

Será que os muros de Dempsey tenham intimidado o campeão ao delicado desporto?

## Gentilezas

O sr. José Pedro dos Santos Junior, estimado capitalista e commerciante aqui residente, teve a gentileza de nos oferecer seis garrafas de excellento vinho, importado directamente de Portugal para o seu gasto. Agradecemos a gentileza e não levaremos a mal outra repetição.

## Para a Italia

Acompanhado de um seu filho, embarcou ha dias para a Italia, a passeio, a ex-ma. sra. d. Rostina Gajetto, esposa do sr. Emilio Gajetto, proprietario e negociante aqui residente.

Com o mesmo destino seguiram tambem os srs. Miguel e Antonio Ferrero, que foram comprar machinismos para a fabrica de Tecidos desta cidade, da qual são proprietarios.

Não sejamos apprehensivos sobre os males que o futuro nos pode trazer, e lembremos que os que infartamos mais custosos de supportar são aquellos que recebiamos e nunca vém.

## O monstro

Se o tal projecto monstro, contra a liberdade de imprensa, de autoria do Adolpho «Gordo de barriga e magro de talento» for approvado, vae ser o diabo para certos jornalistas cafugotes e piocaretas, que gostam muito de escrever certinas contra os homens independentes, sem contudo, assignarem aquillo que escrevem...»

Vae ser o diabo semelhan-te, lihe, momento no Pinhal, onde certos jornalistas illustradissimos, competentissimos, acantadissimos, honestissimos, brilhantissimos, coladissimos e tudo mais que acutur a em isimos gostam de atacar a pedra escondendo a mão, á moda dos monstros encapezados. Vae ser o diabo se a tal lei for approvada...»

## A Noiva da Colina

De graça que não soude, De formosa divina, A heróica Piracolina, Ainda é a «Noiva da Colina.»

Elle, que só ha favores, Tendo unicamente em vista Agzardar aos directores, Da Companhia Paulista, Envolte os galanteos, Foi recebido em seu ven de crivo Com o «Guaraná Espumante» E com o «Lacta Nutritivo.»

## Agradecendo

Auxiliaram-nos com o pagamento da assignatura deste anno os nossos prezados assignantes srs. Sebastião Silva; Nicolau Cavalheiro, de Nova Louza; Dr. Waldomiro de Azevedo, de Jacutinga; João da Matta Oliveira, Pedro Kirschele.

— Pedimos aos nossos assignantes em atraso a fizeza de nos auxiliar com essas importancias.

Os amadores da nicotina

Um amigo de vices, ou melhor adoradores de cachaça a molotov...

BILHETE

Ante Sr. Jacintho Guimarães, caro amigo...

Gabinete Dentario

Yonquin Drigado, Tenido há mais de sessenta annos...

A primeira vítima

Tenido há mais de sessenta annos, a S. Paulo, contra um repovo de café...

PRONUNCIAMENTO DOS AUTORES DOS DIÁLOGOS

Castro, Cardoso & Cia. COMMISSARIOS Rua Cidade de Toledo, 11, SANTOS

Castro, Cardoso & Cia. COMMISSARIOS Rua Cidade de Toledo, 11, SANTOS Inderejo Telere, Castor - Caixa de Correio, 393 Telephone Central, 830

SALÃO BRASILEIRO AGENCIA BANCAIRA Leite, Ferreira & Cia. AGENTES DO BANCO BRASILEIRO

Angela Guerra, representante unica, loja—telefone, 65—Rua Luitiana, 4—E. S. DO PINHAL

O mais afregueiro e o mais hygienico salão do Pinhal. Secção de pertumarias finas, e demais artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

JOSE DUARTE & COMP. FABRICANTES DAS SABONETEIRAS GASTINHAS "Aracema", "Morra", e "Barris" e da Cachaça Licorosa "Gangêbe" AGUARDANTE EM GRANDE ESCALA LINDA PAULESTA ESTACAO - TATU

Bons officias, quatro cadeiras americanas, diversas loções extrahidas e unaoes, entre as quas PILOSAN, e a ANTICASPAS, formula do Dr. Luiz Pereira Barreto, e sabonetes sulphureos de Poços de Caldas. Optimo aparelho para massagens, etc.

compra de 98 kilometros de terreno...

Pedro II foi imperador e andou sempre apertado, João...

Contado, só o facto de se lembrar agouro, dentro da Câmara...

Em se pressalia, e para dignificar o nome, fale-lhe da lei impressa...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

AS PESSOAS QUE TOSSEREM

Rua direita n. 3-PINHAL ELIXIR PRATA (Elixir Bi-Iodado Vegetal)

Ante o altar das offendas da desca estavam coladas...

O Sr. Jacintho a quem a cada de chamar Excellissimo, agora vive tratado de voce e de amigo...

Mas não se sabe que projecto se tem em unto tempo, partidario de lei de imprensa...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente...

O mais poderoso Agente de Saúde—Suaes por medicina, Provedor da mesa de 1855...

Outro adorado da mesma desca foi o francez Florent...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

XAROPÉ SADOAD

ALFAIATE Central de Antonio Theodoro & Cia. EMPORIO MODERNO

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

CIA. MECANICA EMPORTADORA

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Dr. Pedro Kirsch Desuono o prazir de sua vintura...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

Quando já tanto velou, por que não se casava...

# A Sulina

A melhor revista literaria paulistana

ARTE E GRAÇA

Director-Emilio Gonçalves

Redacção: R. Piratininga, 121  
SÃO PAULO

## JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & Cia.

Importadores e Commissarios

UNICOS DEPOSITARIOS DOS APAMADOS GENESES  
"FORMICIDA PESTANA", SAL TRIUMPHO E  
ARAME ONÇA

Matriz: TRAVESSA DO GRANDE HOTEL N. 12  
Caixa 53—São Paulo

Filial: FERREIRA PENTEADO, 166—CAMPINAS  
RUA RIO BRANCO, 2 R. 4—SANTOS

Representante nesta zona: Antonio de Queiroz Miranda

## AO PONTO

Bar e Confeitaria

Completo sortimento de bebidas finas  
nacionais e estrangeiras.

Vinhos excellentes para mesa.—Molhados finos,  
conservas em lata, doces e salgados

Confeitaria - Doces excellentes diaria-  
mente. Apropriad-se encomendas para  
festas, bailes, casamentos e baptisados

Alberto Avelino de Silva & C.<sup>ia</sup>  
ESP. SANTO DO PINHAL

Largo da Matriz, 20 — Telephone, 210

## AO MERCADINHO

Este afreguezado e conhecido estabelecimento, de propriedade dosr. Francisco Antunes, sito á Rua Barão de Matta Paes n.º 36, em pedio proprio, espacoso e hygienico, possui um grande varinho «stock» de mercadorias de primeira qualidade, como secos, molhados, lonças e ferragens, além de uma bella secção de fazendas e armazinhos, cujos preços não têm competidores na praça. Todos os artigos são superiores e garantidos pelo seu proprietario, cuja seriedade tem feito prosperar immenso o «Ao Mercadinho». Façam já as suas encomendas pelo telep. 113.

PREFIRAM SEMPRE AS CERVEJAS :

# FIDALGA, GAMBRINUS E GUANABARA

A FIDALGA tem capsulas premiadas de 2 a 100\$000

PEDIDOS A' COMPANHIA GUANABARA  
S. PAULO - - - CAIXA POSTAL, 1269

## GRANDE PADARIA DOS IRMÃOS MOUTINHO

DE

Avelino Moutinho & Irmão

Neste estabelecimento encontra-se um variado  
sortimento de Biscoutos, Bolachas, Balas e Bonbons  
CONSERVAS FINAS, CHA', ETC.

Rua José Bonifacio, 85 --- E. S. DO PINHAL

# CASA DE DESCONTOS

DE

## J. A. VILLAS BOAS

CORRESPONDENTE DO BANCO COMMERCIAL E DO BANCO DO BRASIL

Descontos e emissões de cheques e outras operações financeiras

RUA JOSE' BONIFACIO, N. 4 ESPÍRITO SANTO DO PINHAL